



## **Parecer CFFa nº 42, de 18 de fevereiro de 2016.**

“Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo em cuidados paliativos”.

A Comissão de Saúde, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

Considerando a Lei nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981, que regulamenta a profissão do fonoaudiólogo;

Considerando o manual de cuidados paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, publicado em agosto de 2012;

Considerando o Código de Ética da Fonoaudiologia;

### **É de Parecer que:**

1. A ação dos integrantes da equipe de cuidados paliativos visa possibilitar o alívio dos sintomas, a diminuição do sofrimento, a qualidade de vida, o conforto e a segurança ao cliente, nos diferentes ciclos de vida, e a seus familiares;
2. O fonoaudiólogo é um dos profissionais que integra a equipe de cuidados paliativos;
3. Compete ao fonoaudiólogo proporcionar alternativas de comunicação, propiciando melhora no relacionamento do cliente com a equipe e com seus familiares, assim como garantindo respeito a sua autonomia;
4. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a qualidade do processo de deglutição de alimentos, sugerindo as consistências adequadas e adaptações para proporcionar alimentação segura e prazerosa;
5. Nos casos em que não for mais possível a alimentação por via oral, compete ao fonoaudiólogo orientar sobre as possíveis vias de alimentação, minimizando o sofrimento do cliente e da família.

### **Este é o parecer.**

Maria Cristina Borges de Oliveira  
Presidente da Comissão de Saúde

Parecer aprovado durante a 145ª SPO, realizada no dia 18/02/2016.





## CONSELHO FEDERAL DE FONAUDIOLOGIA



### **Bibliografia:**

Organização Mundial da Saúde (OMS). Definição de cuidado paliativo; 2002]. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en>. Acesso em 22 de Janeiro de 2016.

Eckman S, Roe J. Speech and language therapists in palliative care: what do we have to offer? Int J Palliat Nurs 2005 Apr; 11(4):179-81.

MacDonald A, Armstrong L. The contribution of speech and language therapy to palliative medicine. In: Doyle D, Henks G, Cherny N, Calman K. Oxford textbook palliative medicine. 3rd ed . Oxford (UK): Oxford University Press; 2004. Chapter: 15.5, section 15, p. 1057-63.

Salt N, Davies, Wilkinson S. The contribution of speech and language therapy to palliative care. European Journal of Palliative Care 1999; 6:126-9.

ANCP (Academia Nacional de Cuidados Paliativos); Manual de Cuidados Paliativos, 2012.

Publicação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp); Cuidado Paliativo, 2008.



SRTVS – Q. 701 – Ed. Palácio do Rádio II Sala 624/630

CEP: 70.340-902 Brasília – DF

Fone: (61) 3322-3332 Fax: (61) 3321-3946

[www.fonoaudiologia.org.br](http://www.fonoaudiologia.org.br)

[fono@fonoaudiologia.org.br](mailto:fono@fonoaudiologia.org.br)